



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL DA ÁREA ITAQUI- BACANGA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: bases para a organização da memória, identidade, produção cultural e desenvolvimento comunitário da região

*Valdirene Pereira da
Conceição*

Professora do Departamento de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Maranhão.
E-mail: cvaldireneufma@gmail.com

Maurício José Morais Costa

Mestrando do Programa de Pós-
graduação em Cultura e Sociedade da
Universidade Federal do Maranhão.
E-mail:
mauriciojosemorais@gmail.com

RESUMO

Estudo acerca do impacto da criação da “Biblioteca Semente Social” no desenvolvimento comunitário da Área Itaqui-Bacanga, em São Luís - MA. Destaca que a “Biblioteca Semente Social”, visa constituir um espaço público, integrado à estrutura da Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (ACIB) em São Luís, onde sejam reunidos, recuperados, organizados, preservados e divulgados registros visuais, sonoros, bibliográficos dentre outros relativos à memória, à identidade, à produção cultural e ao desenvolvimento sustentável da região Itaqui-Bacanga. Visa, também, identificar e catalogar a produção sobre a região e manter sob sua guarda bens culturais e acervos. Apresenta os dados coletados por meio do método etnográfico da pesquisa de campo na referida região, na perspectiva de resgatar as formas como as tradições orais subsistiram até hoje. Mostra as atividades realizadas para a criação da Biblioteca Semente Social, tais como o mapeamento, identificação e higienização dos bens culturais da Área Itaqui-Bacanga disponíveis na ACIB, além do processo de representação e descrição dos recursos, visando à organização, recuperação e uso do acervo. Infere que a Biblioteca Semente Social é um importante aparelho de transformação política, social e cultural da Área, em virtude do seu caráter informativo e educacional para o desenvolvimento e preservação de sua memória.

Palavras-chave: Biblioteca Semente Social. Área Itaqui Bacanga. Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga – ACIB. História e Memória da Área Itaqui-Bacanga.

THE SOCIAL SEED LIBRARY OF THE ITAQUI-
BACANGA AREA IN SÃO LUÍS OF MARANHÃO: bases



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

for the organization of memory, identity, cultural
production and community development of the region

ABSTRACT

Study on the impact of the creation of the "Social Seed Library" in the community development of the Itaqui-Bacanga area, in São Luís-MA. It highlights that the "Social Seed Library" aims to constitute a public space, integrated with the structure of the Community Association of Itaqui-Bacanga (ACIB) in São Luís, where they are gathered, recovered, organised, preserved and disseminated visual, sound recordings, Bibliographies among others related to memory, identity, cultural production and sustainable development of the Itaqui-Bacanga region. It is also aimed at identifying and cataloguing production over the region and maintaining its cultural assets and collections. It presents the data collected through the ethnographic method of field research in the said region, in the perspective of rescuing the forms as the oral traditions subsisted until today. Shows the activities carried out for the creation of the Social Seed library, such as mapping, identification and hygiene of the cultural property of the Itaqui-Bacanga area available in the ACIB, in addition to the process of representation and description of the resources, aiming at the organisation, Recovery and use of the acquis. It infers the role of the social Seed library as an important apparatus for political, social and cultural transformation of the area, as well as accentuates its informative and educational character for the development and preservation of its memory.

Keywords: Library Semente Social. Itaqui Bacanga Area. Community Association of the Itaqui-Bacanga - ACIB. History and memory of the Itaqui Bacanga Area.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas têm sua origem relacionada ao início das práticas de escrita, despreendendo assim a necessidade de instituições que salvaguardassem e organizassem de forma sistemática tudo que era produzido nessa época. Conforme a passagem das épocas, as bibliotecas tiveram suas funções ressignificadas, seja pelo avanço das tecnologias, quanto pelas necessidades e público que ela passara a atender.

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação - v. 13, n. esp. CBBDB 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Discutir o papel das bibliotecas enquanto instituições onde estão abrigados os registros do conhecimento mostram-se como um grande desafio, ainda mais quando se tratam de bibliotecas que buscam romper com o estigma de serem espaços que somente pessoas cultas podem frequentar. Todavia, a história foi responsável por consagrar esses aparelhos, tendo em vista sua capacidade em possibilitar o acesso e uso da informação, na perspectiva de atender a seus interesses e necessidades distintas.

Desse modo, independente de sua tipologia, as bibliotecas são instituições culturais, cuja função perpassa inclusive a salvaguarda e valorização do patrimônio em suas mais distintas formas de manifestação (RODRIGUES, 2015).

As bibliotecas, ao longo da história, sempre tiveram um valor importante para a sociedade, partindo-se da premissa de que estas sempre foram fundamentais não apenas na resposta aos anseios em termos de conhecimento, mas por garantir que os sujeitos pudessem exercer sua plena cidadania. Isso se deve não só ao caráter cultural, mas educacional, artístico e informacional que as bibliotecas possuem (ALMEIDA; LIMA, 2016).

Nesse sentido, sendo as bibliotecas importantes aparelhos culturais, destaca-se a Biblioteca Semente Social da Associação Comunitária da Área Itaquí-Bacanga (ACIB), como um mecanismo que visa auxiliar na transformação da realidade. Todavia, uma das grandes problemáticas no tocante à memória e à história de um povo, é justamente a dificuldade em reunir e sistematizar os registros e tudo aquilo que diz respeito à população da comunidade que reside na Área Itaquí-Bacanga, prejudicando assim que a memória coletiva destes seja não apenas preservada, mas difundida e apropriada pelas futuras gerações.

Assim, a atenção e o olhar neste estudo estão voltados ao papel e ao impacto da Biblioteca Semente Social para a Área Itaquí-Bacanga, no que diz respeito ao desenvolvimento político, social, cultural, educacional e, sobretudo na preservação da história e da memória da Área.

Segue-se que esta pesquisa é exploratória, de natureza descritiva, cuja primeira etapa consistiu na realização da pesquisa bibliográfica e documental, na perspectiva de compor um aporte teórico para a caracterização, delineamento e identificação do



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

contexto histórico e cultural da Área Itaqui-Bacanga em São Luís, Maranhão (GIL, 2010; TRIGUEIRO *et al*, 2014).

Na etapa subsequente, procedeu-se à realização da pesquisa de campo por meio de visitas técnicas na sede da Associação Comunitária da Área Itaqui-Bacanga (ACIB) em São Luís, no sentido de identificar a tipologia documental, os atributos e a natureza dos bens culturais que irão compor o acervo da biblioteca. Em seguida, apresentam-se os dados coletados durante a pesquisa de campo coletados por meio do método etnográfico, uma vez que resgata as formas como as tradições orais subsistiram até hoje.

2 BIBLIOTECA COMUNITÁRIA COMO LUGAR DE ACESSO À INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

As bibliotecas constituem uma das ferramentas básicas para uma ação cultural, pois contribuem para garantir o princípio de igualdade e de oportunidade de acesso à informação. Intrinsecamente relacionada com a comunidade na qual ela está inserida, deve atuar comprometida com as demandas e necessidades informacionais presentes no contexto histórico e social da comunidade contribuindo, assim, para o desenvolvimento cultural, educacional, político-econômico da sociedade. Este comprometimento está vinculado necessariamente com a forma que a biblioteca atua, ou seja, como agente de mudança sociocultural e não como aparelho vinculado à ideologia do Estado.

Infelizmente, a biblioteca ainda é vista por alguns segmentos da sociedade, como um depósito de livros e não como um agente de mudança de mentalidade da comunidade à qual serve, em um determinado espaço com o propósito de informar o cidadão no que diz respeito à educação, cultura e lazer. Logo, esta não se restringe e tampouco se resume apenas a algumas estantes com livros defasados. Essa situação conceitual decorre do subdesenvolvimento do país e/ou Estado em que esta se insere.

A biblioteca, como espaço de transformação, deve aproveitar o contato com a comunidade para sensibilizá-la sobre a necessidade do exercício de cidadania. Mas, para tanto, é necessário que tenha uma proposta viável para acompanhar a realidade, local e por conseguinte, o momento histórico assim como atuar conforme as necessidade da



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

comunidade, oferecendo os informes que proporcionarão à comunidade conhecer seus direitos. Direitos estes que, na maioria das vezes são desconhecidos, uma vez que a escola nem sempre fala sobre eles, e, em geral, a mídia não divulga tais ações à comunidade, que segue totalmente desenformada.

Cabe à biblioteca, como agente de informação e de transformação social, dar a sua contribuição. Nesse sentido, afirma-se que [...] por ser compreendida como ação coletiva, concebem-se essas ações e lutas em favor das práticas de leitura e do acesso ao texto de forma geral, num contexto de conflitos, de obstáculos e, ao mesmo tempo, de possibilidades e perspectivas de futuro e de transformação. (THOMAZI *et al*, 2014, p. 1072).

Sabe-se que as transformações sociais não acontecem a curto prazo, é necessário que haja um certo amadurecimento para sua efetivação. E, as bibliotecas, por atuarem como centro educativo e cultural, podem contribuir tanto para esse processo como para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

O acesso à informação constitui um fator decisivo para as transformações sociais, políticas, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade. Nesse sentido, deve-se considerar que é imprescindível dar à informação o seu sentido social, ou seja, o de contribuir para a formação do cidadão crítico.

Destinada a atender o bairro e a comunidade adjacente, a biblioteca comunitária, já referido anteriormente, representa uma ferramenta fundamental na preservação dos bens materiais e imateriais, incluindo o tratamento da cultura local, traços da oralidade, da história e da memória da comunidade em que está inserida. Trata-se de um lugar de troca de informação e conhecimento, capaz de manter viva a memória coletiva (POLLAK, 1992). Desse modo, não deve ser compreendida como um espaço "apregoadado", historicamente, pela sociedade, como um local fechado, mas um ambiente descentralizado com práticas culturais distintas, onde a comunidade se reúne para trocar saberes.

[...] a biblioteca comunitária [...] é mantida pela comunidade, salvo casos esporádicos em que o poder público intervém através de financiamentos, mas sua presença, seja de uma ou outra, se faz



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

necessária [...] por ser o melhor meio de se disseminar a informação e promover a expansão cultural, social e religiosa da população, transformando-se em um valioso centro de informações, mais perto fácil e prático para todos. (SOARES, 2010, p. 3).

Assim sendo, por ser um centro de memória e preservação do patrimônio informacional e cultural da comunidade, a biblioteca comunitária possui características específicas, propósitos, formas e serviços diferenciados, destinados às comunidades em que estão inseridas. Ainda que hajam limitações no que diz respeito às políticas públicas, uma atenção específica para tais aparelhos culturais, as mesmas constituem-se e são consideradas peças-chave para mitigar questões relativas à produção, acesso e difusão do conhecimento e da memória.

3 A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO ITAQUI-BACANGA

Dentro do contexto da Área Itaqui-Bacanga, a ACIB por meio de suas ações sempre desprende esforços no sentido de potencializar as atividades da comunidade, no que diz respeito à preservação de sua história e memória, em detrimento de ser uma região rica não apenas em recursos naturais, mas também fundamental para o desenvolvimento sociocultural da capital maranhense.

Ressalta-se que a área Itaqui-Bacanga é uma localidade tipicamente portuária onde está o Porto do Itaqui, considerado o segundo porto mais profundo do mundo; o parque industrial do Estado do Maranhão, formado por grandes empresas do setor como a Vale. Está centrada na maior reentrância do litoral do Estado - o Golfão Maranhense - na parte oeste da capital, precisamente, entre o Rio Bacanga (leste), oceano Atlântico (norte) e a baía de São Marcos (oeste). Além de belas praias, foi contemplada por outros atributos naturais, como por exemplo, reservas ecológicas, parques e florestas, que fazem parte da Amazônia legal. Soma-se ainda que abriga a Universidade Federal do Maranhão (CONCEIÇÃO; CARVALHO; BOUÇAS, 2012).

Em função dessa localização privilegiada, a região Itaqui-Bacanga, está ligada ao mar, e as navegações tiveram papel histórico preponderante na saga da ocupação deste



território, bem como em sua evolução social, econômica e cultural e, por conseguinte, nos hábitos de sua gente (LOPES, 2008).

O Parque Estadual do Bacanga, um dos atributos naturais abrigados na região, é fonte de sustento e renda para diversas famílias de pescadores e profissionais, sobretudo, ligados à fabricação de embarcações– calafates, veleiros, serralheiros, carpinteiros e práticos. Dali garante sua sobrevivência, o que funciona como atrativo para muitos que chegam do interior do Estado e fixam residência em condições sub-humanas na área. Além disso, o Parque teve um papel primordial no século XIX e boa parte do século XX, pois serviu de caminho para o transporte de pessoas e da produção fabril da época.

Constituída por 60 bairros, organizados em cinco microrregiões (Anjo da Guarda, Vila Maranhão, Vila Ariri, Vila Bacanga e Vila Embratel) e uma população estimada em 200.000 habitantes, a área Itaqui-Bacanga é dotada de extraordinária riqueza cultural oriunda das diversas influências que interligam sua formação. Desde as populações pré-cabralianas, passando pelos africanos, diversas etnias contribuíram para a constituição de um variado e complexo quadro cultural (ACIB, 2007).

A criação da “Biblioteca Semente Social” visa constituir um espaço público, integrado à estrutura da Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (ACIB) – conforme Figura 1 - em São Luís, onde possam ser reunidos, recuperados, organizados, preservados e divulgados registros visuais, sonoros, bibliográficos dentre outros relativos à memória, à identidade, à produção cultural e ao desenvolvimento sustentável da região Itaqui-Bacanga.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 1 – Sede da ACIB em São Luís-MA



Fonte: ACIB (2007)

Nessa direção, afirma-se que,

A criação da ACIB com sua estrutura foi um resultado bastante satisfatório para desenvolvimento da comunidade. A identificação da efetividade se mede através da capacidade que a estrutura teve em unir localmente a comunidade na gestão do projeto e na ampliação de parcerias para o desenvolvimento local. (ACIB, 2012, p. 3).

Nesse sentido, o acervo cultural da Biblioteca Semente Social é composto também pelas ações desenvolvidas pela ACIB, cujas atividades são:

- a) Curso de Educação Ambiental;
- b) Mobilização da Coleta Alternativa na Vila Verde;
- c) Produção dos Cestos;
- d) Coleta alternativa;
- e) História da Via Sacra do Anjo da Guarda;
- f) Economia solidária;
- g) Mobilização com professores e diretores das escolas;
- h) Encontros Ambientais; entre outras.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

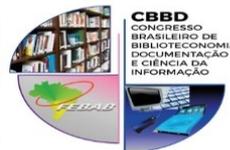
É perceptível que há uma gama de atividades desenvolvidas pela ACIB, mas, sobretudo, o que se deve ressaltar, aqui, é seu caráter integrador com a comunidade, buscando potencializar as especificidades da comunidade, evidenciando assim o papel da biblioteca como auxiliadora nesse processo de preservação da memória e do patrimônio material e imaterial da Área Itaqui-Bacanga.

Prossegue-se acentuando, ainda, que a ACIB, por meio da Biblioteca Semente Social, busca reforçar o valor e a dimensão cultural da região do Itaqui-Bacanga e isso se deve pelo apreço que os próprios moradores têm pela cultura da comunidade. Tal reconhecimento, implica não apenas a reunião do legado histórico da região, mas favorece a criação de projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Área.

Sabe-se que o papel social da biblioteca tem sido fortemente evidenciando, principalmente partindo de sua função enquanto agente de transformação social, uma vez que não apenas oferece informação para a sociedade, mas, sobretudo, tira os indivíduos da opacidade informacional. Desse modo, a sua presença na comunidade Itaqui-Bacanga, expressa-se como uma oportunidade que os cidadãos têm, para mudarem sua realidade, pois as comunidades que a compõem são órfãs de políticas públicas pontuais e, por conseguinte, suscetíveis a situações de vulnerabilidade social.

Nessa direção, a Biblioteca Semente Social “[...] se torna um local de interação, debates e manifestações culturais e artísticas, extrapolando seu papel de democratização da cultura letrada. [...] atuando como veículo para o exercício da cidadania.” (FERRAZ, 2014, p. 21-22).

Reunindo documentos de diversas naturezas: textuais, audiovisuais, o acervo da Biblioteca Semente Social é constituído de trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações), projetos, relatórios de pesquisas, fitas e CDs com depoimentos e se constitui um importante *locus* de produção do conhecimento, principalmente pelo fato de a Área Itaqui-Bacanga abrigar a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), incluindo o Curso de Biblioteconomia, que serve como um laboratório, aproximando os discentes da realidade da comunidade, cumprindo a função da Universidade, uma vez



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

que vivencia-se tanto o ensino, quanto a pesquisa e a extensão. Tal processo pode ser observado nas figuras 2 e 3:

Figura 2 – Organização do acervo na ACIB



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Dentro das atividades realizadas no sentido de organizar o espaço da Biblioteca Semente Social na ACIB, os alunos foram responsáveis pelo processo de seleção e tratamento técnico (indexação e catalogação) dos registros presentes na ACIB.

Figura 3 – Organização do acervo na ACIB



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Observa-se que toda a riqueza desse material se encontra dispersa, sem um processamento técnico adequado que possibilite seu acesso e uso. O referido acervo deverá ser ampliado tendo por base a documentação referente a três pilares: histórico-sócio-cultural, econômico e o ambiental da região. Objetiva recuperar bibliografias e



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

documentos raros relativos à história e memória da região, com vistas a contribuir com a produção de inventários e catálogos de documentos relacionados ao Itaqui-Bacanga, bem como contribuir no desenvolvimento de estudos e pesquisas junto a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Nesse contexto, o acervo da Biblioteca Semente Social é constituído não apenas de trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações) projetos e relatórios de pesquisas, fitas e CDs com depoimentos, adquiridos por meio de doações, além de outras produções textuais, audiovisuais, naturais, arquitetônicos, manufaturados, artesanais, religiosos, industriais, intelectuais, dentre outros.

Para realizar o processo de descrição dos bens culturais que compõem o patrimônio da região, foi estabelecido um conjunto de metadados, os quais permitem identificar as categorias e os seguintes atributos: arqueológico, arquitetônico, arquivístico, bibliográfico, museológico, religioso e natural, conforme pode ser mais bem observado no Quadro 2:

Quadro 2 - Patrimônio documental e nível de organização

TIPO DE BEM	ACERVO DOCUMENTAL	DESCRIÇÃO	INSTÂNCIA
Material	Arqueológico	Conjunto, subconjunto e denominação arqueológica.	Sítio de Sambaqui
Material (Imóvel)	Arquitetônico	Conjunto, subconjunto, edificação, parte da edificação.	Sítio do Físico
Material	Arquivístico	Fundo, série, subsérie, dossiê, documento, parte do documento.	Documentos e registros da área Itaqui-Bacanga
Material (Móvel)	Bibliográfico	Coleção, parte da coleção.	Teses, dissertações, produções bibliográficas locais.
Material (Móvel)	Museológico	Coleção, série, peça da série.	Escola Naval
Material	Natural	Bioma, classe, subclasse, família, gênero, espécie.	Floresta de mangue, praias
Imaterial	Religioso	Coleção, parte da coleção, manifestação.	Via Sacra do Grupo Grita
Imaterial	Manifestação cultural	Celebração	Danças típicas (cacuriá, tambor de crioula, quadrilha)



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

É possível também especificar os níveis de descrição de um determinado documento e, a título de exemplificação, pode-se mencionar a descrição de um documento arquitetônico, detalhando o seu conjunto, um subconjunto, a edificação ou parte dela. O que revela a eficácia do processo de catalogação, enquanto mecanismo que permite não apenas organizar, mas promover o intercâmbio de informações entre sistemas, a partir desses metadados (FUSCO, 2011; OLIVER, 2011).

A extração das informações permite que os instrumentos de recuperação - a exemplo de catálogos - conversem entre si, no sentido de promover e intensificar os processos interativos entre esses aparelhos culturais, ressaltando que a convergência é uma forma de promover o acesso democrático a tais bens culturais (JENKINS, 2009).

Figura 4 – Acervo e fachada da ACIB



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O plano de gestão do acervo da BSS vem se fazendo mediante a definição e efetivação de etapas de trabalho pensadas como capazes de, ao final, responder a um



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

desafio especial – articular uma frente de trabalho profissional e militante em torno dos objetivos da biblioteca como espaço vivo, rico, criativo e como *locus* de pesquisa.

O resgate e a documentação dessas diversas contribuições, bem como o registro e a preservação da produção cultural contemporânea, são dívidas pendentes que foram antecedentes e uma obrigação para com as gerações futuras, cada vez mais exigentes, informadas e interessadas em melhorar sua qualidade de vida, em virtude do ritmo crescente de mudanças socioeconômicas, políticas e ambientais, pelas quais a região vem passando.

Desse modo, o papel da biblioteca tem seu sentido totalmente expandido, ao assumir seu papel de promotora da cultura, pois corresponde a “[...] uma das formas convencionais de uso da cultura é seu direcionamento como um recurso para a melhoria das condições sociais [...]” (ALMEIDA, 2013, p. 42). Sendo assim, as BSS visa contribuir tornando-se um espaço onde estarão reunidos aspectos multiculturais, permitindo a participação de todos os cidadãos da Área Itaqui-Bacanga, fortalecendo não apenas a cultura local, mas incentivando seu crescimento econômico.

Reunir, sistematizar e dispor à população acervos que registrem a sua história e a sua produção cultural significa assegurar o acesso à memória e à criação de condições para o desenvolvimento da identidade deste povo, com uma inserção consciente em seu mundo, por meio do exercício efetivo da cidadania, tendo assim a possibilidade de instrumentalizá-lo para melhor projetar o cenário atual e futuro.

A Universidade Federal do Maranhão, diante desta demanda e da necessidade de melhorar a formação dos futuros profissionais bibliotecários e como instituição, que deve ter compromisso com a redução das desigualdades sociais, por meio do ensino de qualidade, aberto a todas as classes, adequado às necessidades do desenvolvimento econômico e social da região em que está localizada, é capaz de contribuir para a formação do cidadão e de criar estratégias para melhoria dos problemas sociais que os afligem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A iniciativa de organizar um espaço (vivo, rico e criativo) para congregar o acervo documental que abrange três dimensões: sociocultural, econômico e ambiental, por considerar a organização do conhecimento como processo socialmente construído fez emergir a intenção geral dessa pesquisa que resgata e apreende as relações e expressões da constituição histórica da área Itaquí-Bacanga, ao enfatizar os vínculos dessa comunidade com os movimentos sociais e diversas manifestações culturais.

Nessa direção, compreende-se que a criação da Biblioteca Semente Social, por meio da organização e difusão do patrimônio documental, pode gerar transformações na comunidade a ponto de promover o desenvolvimento com equidade social e prudência ecológica/ambiental. A partir das técnicas de organização, representação e recuperação da informação, já consagradas na Biblioteconomia, e da convergência tecnológica atual, é possível exercitar a visão crítica sobre produção, distribuição e consumo de informação, bem como captar e interpretar a realidade, em função do conhecimento disponível que se apresenta sob a forma de eventos, notícias, ideias ou documentos.

Indiscutivelmente, a Biblioteca Semente Social, possibilita maior envolvimento da Biblioteconomia maranhense com a problemática local e regional, no que se refere ao acesso e uso competente da informação, por meio de serviços extensionistas à comunidade e do fortalecimento do fluxo de retorno social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. Cultura & informação: perspectivas para a formação e a atuação do profissional da ciência da informação. In: CASTRO FILHO, C. M. (Org.). **Olhares sobre o profissional da ciência da informação**. São Paulo: Todas as Musas, 2013.

ALMEIDA, Vitória Gomes; LIMA, Izabel França de. Bibliotecas, cultura e memória: possibilidades e desafios. **Folha de Rosto**, Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 2, n. 2, p. 56-64, jul./dez., 2016. Disponível em:
<<http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/download/155/125>>.
Acesso em: 20 out. 2017.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ITAQUI BACANGA. ACIB. **Memória do Itaquí-Bacanga**. São Luís: ACIB, 2007. 82 p.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

_____. **Associação Comunitária Itaquí-Bacanga**: texto de apresentação. [São Luís]: ACIB, 2012. 10 p. Disponível em: <<http://www.mediafire.com/view/?6xvb1suo1kcfu22>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

CONCEIÇÃO, Valdirene Pereira da; CARVALHO, Roberto; BOUÇAS, David. **Roteiros turísticos para os Participantes da 64ª Reunião Anual da SBPC**. São Luís: EDUFMA, 2012. 28 p.

FERRAZ, Marina Nogueira. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, número especial, p.18-30, out./dez. 2014.

FUSCO, Elvis. **Aplicação dos FRBR na modelagem de catálogos bibliográficos digitais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. 183 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LOPES, José Antonio Viana. (Org). **São Luís Ilha do Maranhão e Alcântara**: guia de arquitetura e paisagem. Ed. Bilingüe. Sevilla: Consejería de Obras Públicas y Transportes, Dirección de Arquitectura y Vivienda, 2008.

OLIVER, Chris. **Introdução à RDA**: um guia básico. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011. 153 p.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. Disponível em: <<http://www.pgdef.ufpr.br/memoria%20e%20identidadesocial%20A%20capraro%202.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

RODRIGUES, Márcia. Memória, patrimônio, bibliotecas nacionais e a construção da identidade coletiva. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 243-262, mai./dez. 2015. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/download/54754/35091>>. Acesso em: 22 out. 2017.

SOARES, Rubenita Barros. **Biblioteca comunitária como alternativa às bibliotecas públicas e escolares e o papel social do profissional bibliotecário**: relato de experiência. [S.l.]: RABCI, 2010. 11 p. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Biblioteca%20comunitaria%20como%20alternativa%20as%20BP_id.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2017.

THOMAZI, Áurea Regina Guimarães. et al. Biblioteca comunitária: ação alternativa em face da política pública de leitura. **Educativa**, Goiânia, v. 19, n. 1, p. 1066-1088, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/5466/3023>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes. *et al.* **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2014. 184 p.